



MUNICÍPIO DA BATALHA

Página 1 de 9

**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA E O MUNICÍPIO DA BATALHA**

Protocolo n.º 06/2014

PREÂMBULO

O projeto “**Rede de Escolas de Excelência – ESCXEL**”, completou o seu primeiro ciclo de existência. Nasceu da convergência entre uma instituição de investigação científica – O CESNOVA - Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa, sediado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, e cinco municípios fundadores, designadamente Batalha, Castelo Branco, Constância, Loulé e Oeiras, assim como com 37 escolas e agrupamentos de escolas parceiras. Este projeto tem vindo a constituir-se como referência nacional e internacional, de como a cooperação entre instituições públicas pode mobilizar recursos e vontades com vista a propiciar a um número cada vez mais alargado de alunos a qualidade de ensino e o sucesso educativo que todos anseiam.

Com o primeiro ciclo deste projeto, iniciado em 2008, foi possível atingir alguns resultados positivos cujos efeitos e sustentabilidade importa assegurar a médio e longo prazo. Esses resultados traduziram-se em:

- desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação capaz de considerar os resultados escolares como indicador da qualidade das aprendizagens;
- maior disponibilidade para proceder a uma afetação dos recursos visando a melhoria das aprendizagens e dos resultados;
- maior atenção dada aos projetos educativos escolares como base de responsabilização e mobilização dos diferentes agentes escolares, tornando-os mais explícitos e orientadores das estratégias de qualificação;
- maior disponibilidade para cooperar com outras escolas na partilha de estratégias de desenvolvimento educativo.

Os desafios que se colocam para um novo ciclo de desenvolvimento do projeto REDE ESCXEL centram-se na continuidade dos princípios e objetivos que presidiram à primeira fase e na potenciação das configurações escolares resultantes dos processos de reagrupamento de escolas. Este novo quadro, quando estabilizado, coloca o desafio de se repensar os projetos educativos das escolas, a forma como



MUNICÍPIO DA BATALHA

Página 2 de 9

**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA E O MUNICÍPIO DA BATALHA**

Protocolo n.º 06/2014

cada um deles se insere nos respetivos territórios, os problemas de integração de culturas escolares diferenciadas e o da reformulação do papel dos municípios no desenvolvimento educativo local.

Em comparação com o acordo celebrado em 2008, este protocolo prevê uma redução do prazo de vigência de forma a adequá-lo à duração dos ciclos escolares e assim facilitar a avaliação dos efeitos das mudanças organizacionais, e também uma redução dos custos do projeto resultantes da redução do número de unidades escolares que serão objeto de monitorização e da rotinização dos modelos de avaliação. O facto de uma parte dos investigadores estar a usufruir de bolsas de doutoramento atribuídos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia é um benefício adicional que permite a redução das contribuições de cada município.

Assim, e considerando que ao abrigo do disposto nas alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal pode deliberar sobre formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, com vista à realização de eventos de interesse para o Município, designadamente no que concerne ao desenvolvimento de atividades de natureza educativa;

Entre:

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, pessoa coletiva n.º 502 151 595, com sede na Av. de Berna, n.º 26-C, 1069 – 061 em Lisboa, com estatutos aprovados e publicados por meio do Despacho n.º 3849/2009, de 16 de Janeiro de 2009, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 21, de 30 de Janeiro de 2009, adiante designado por **FCSH – UNL ou Primeiro Outorgante**, neste ato devidamente representada pelo seu representante legal, o Diretor, Professor Doutor João Costa, com poderes para intervir no presente ato, nos termos estatutários;

E

MUNICÍPIO DA BATALHA, pessoa coletiva número 501 290 206, com sede na Rua Infante D. Fernando, 2440-118 Batalha, devidamente representado pelo **Senhor Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge**



MUNICÍPIO DA BATALHA

Página 3 de 9

**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA E O MUNICÍPIO DA BATALHA**

Protocolo n.º 06/2014

Frazão Batista dos Santos, outorgando em nome daquele, no exercício dos poderes conferidos pela alínea a) n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e deliberação de Câmara n.º 2014/0289/DAG (SOC), tomada em 2014/06/13, adiante designado como **Município** ou **primeiro outorgante**;

É celebrado por ambas as partes o presente protocolo de colaboração, que teve por base a deliberação n.º 2014/0289/D.A.G. (SOC) tomada pelo Executivo Municipal em 13/06/2014, e a deliberação tomada pela Assembleia Municipal em 27/06/2014 (ponto 2), que se rege pelas cláusulas seguintes:

CAPÍTULO I

Cláusula Primeira

(Objeto)

Constitui objeto do presente, a regulamentação das normas de colaboração definidas pela Primeira Outorgante e pela Segunda Outorgante, no âmbito do projeto **“Rede de Escolas de Excelência – ESCXEL”**, adiante designado por **Rede ESCXEL**, cuja finalidade consiste na promoção do princípio da excelência educativa através de uma rede de cooperação institucional, visando a troca e avaliação de experiências, soluções e modelos de organização e o desenvolvimento educativo, no Município da Batalha.

Cláusula Segunda

(Objetivos)

Para efeitos do presente, constituem objetivos da **Rede ESCXEL**:

- a) Capacitar as escolas e as comunidades (alunos, professores, pais, cidadãos e decisores políticos) para a promoção da excelência educativa;
- b) Capacitar tecnicamente e assessorar o Município para a adoção de planos e estratégias de desenvolvimento educativo local;
- c) Identificar, difundir e monitorizar as *“boas práticas”* escolares;
- d) Desenvolver modelos de monitorização do desempenho e autoavaliação das escolas;



MUNICÍPIO DA BATALHA

Página 4 de 9

**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA E O MUNICÍPIO DA BATALHA**

Protocolo n.º 06/2014

- e) Produzir conhecimentos científicos sobre as dinâmicas educacionais, sociais e culturais do Município da Batalha.

Cláusula Terceira

(Colaboração com Escolas e Agrupamentos de Escolas)

Com vista à concretização dos objetivos definidos no presente protocolo, o projeto **Rede ESCXEL** implementará acordos de colaboração com o Agrupamento de Escolas do Município da Batalha, nos termos e em conformidade com o estipulado na **Carta de Parceria da Rede de Escolas de Excelência**, a qual faz parte integrante do presente protocolo.

Cláusula Quarta

(Estratégias e Instrumentos)

No âmbito das suas obrigações, a **Rede ESCXEL** desenvolverá concretamente, as seguintes estratégias e demais instrumentos de implementação:

- a) Diagnóstico social e educativo do Município;
- b) Diagnóstico educativo e organizacional das Escolas e Agrupamentos de Escolas do Município;
- c) Planos Municipais de Desenvolvimento Educativo;
- d) Seminários de Boas Práticas;
- e) Plataforma digital de difusão e promoção de boas práticas pedagógicas e organizacionais;
- f) Modelos de monitorização de desempenho;
- g) Modelos de autoavaliação das Escolas;
- h) Relatórios anuais de progresso;
- i) Fóruns de discussão dos relatórios anuais de progresso;

Cláusula Quinta

(Obrigações da Primeiro Outorgante)

**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA E O MUNICÍPIO DA BATALHA**

Protocolo n.º 06/2014

1. No contexto do objeto do presente protocolo, a Primeira Outorgante assume, a responsabilidade pela integral realização do projeto **Rede ESCXEL** conforme objetivos enunciados na cláusula segunda, cooperando com o Segundo Outorgante no acompanhamento e controlo do exato e pontual cumprimento do presente protocolo.
2. Em cumprimento dos objetivos definidos no presente protocolo, deverá a Primeira Outorgante, disponibilizar os recursos necessários ao desenvolvimento do projeto **Rede ESCXEL**, os quais se consubstanciam, essencialmente, na afetação de capital científico, educativo e de formação, bem como os equipamentos e demais infraestruturas da Primeira Outorgante.
3. A Primeira Outorgante obriga-se a remeter ao Segundo Outorgante e para efeitos de aprovação anual por parte dos competentes órgãos municipais, uma cópia dos seguintes documentos:
 - a) Relatórios Anuais de Progresso;
 - b) Plano e Relatório das Ações de Formação;
 - c) Atas dos Seminários de Boas Práticas;
 - d) Cópias de todas as publicações respeitantes aos trabalhos de investigação realizados no âmbito da Rede ESCXEL;
 - e) As linhas gerais e a informação indispensável à elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Educativo.
4. Com a aprovação dos documentos identificados nas alíneas a), b), c) e d) do número anterior, por parte dos competentes órgãos municipais, os mesmos farão parte integrante do presente protocolo.

Cláusula Sexta

(Obrigações do Segundo Outorgante)

1. O Segundo Outorgante atribui à Primeira Outorgante, para desenvolvimento do projeto **Rede ESCXEL**, o montante anual de € 2.900,00 (dois mil e novecentos euros), o qual perfaz o montante global de € 8.700,00 (cinco mil e oitocentos euros).
2. O valor referido no número anterior destina-se exclusivamente, a suportar os custos e demais encargos, da Primeira Outorgante com a execução do projeto **Rede ESCXEL** no Município da Batalha.
3. O apoio financeiro atribuído obedecerá ao seguinte plano de pagamentos:



MUNICÍPIO DA BATALHA

Página 6 de 9

**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA E O MUNICÍPIO DA BATALHA**

Protocolo n.º 06/2014

- a) Ano de 2014 - € 2.900,00 (dois mil e novecentos euros), por conta do ano letivo 2012/2013, cujo pagamento deverá ser efetuado até 30/06/2014;
 - b) Ano de 2015 - € 2.900,00 (dois mil e novecentos euros), por conta do ano letivo 2013/2014, cujo pagamento deverá ser efetuado no mês de janeiro de 2015;
 - c) Ano de 2016 - € 2.900,00 (dois mil e novecentos euros), por conta do ano letivo 2014/2015, cujo pagamento deverá ser efetuado no mês de janeiro de 2016.
4. As verbas expressas no número três da presente cláusula serão transferidas à Primeira Outorgante, após a entrega por parte desta, dos documentos identificados nas alíneas a), b), c) e d) da cláusula quinta, respeitantes ao ano letivo imediatamente anterior, acompanhados do respetivo documento justificativo da despesa.
5. Para desenvolvimento das atividades necessárias ao cumprimento dos objetivos do projeto **Rede ESCXEL** no Município da Batalha, o Segundo Outorgante pode disponibilizar à Primeira Outorgante, o apoio logístico (de caráter não financeiro), mediante a sua disponibilidade.

CAPITULO II

Cláusula Sétima

(Equipa do Projeto Rede ESCXEL)

A equipa que integra o projeto **Rede ESCXEL** será constituída pelo elemento designado pelos presentes outorgantes, bem como pelo elemento do Agrupamento de Escolas da Batalha.

Clausula Oitava

(Coordenação do Projeto Rede ESCXEL)

1. Incumbe à Primeiro Outorgante assegurar a orientação e respetiva coordenação técnico-científica do projeto Rede ESCXEL.
2. De modo a cumprir os objetivos estipulados no presente protocolo, a Primeira Outorgante disponibiliza uma Equipa de Investigadores, liderada por dois professores doutorados, que assumirão a coordenação científica do projeto Rede ESCXEL, que se passam a indicar:



[Handwritten signature]

MUNICÍPIO DA BATALHA

Página 7 de 9

**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA E O MUNICÍPIO DA BATALHA**

Protocolo n.º 06/2014

- a) Professor Doutor Rui Santos;
 - b) Professor Doutor David Justino;
 - c) Professor Doutor José Tenedório.
3. A Primeira Outorgante compromete-se ainda, a afetar ao projeto Rede ESCXEL, um número mínimo de cinco investigadores integrados em programas de mestrados e/ou doutoramentos, nas áreas das ciências da educação e sociologia da educação.
 4. No âmbito da execução do presente projeto Rede ESCXEL deverá o Segundo Outorgante designar um Coordenador Local, a fim de acompanhar e proceder à articulação dos diversos recursos locais necessários ao desenvolvimento do projeto Rede ESCXEL no Município da Batalha.
 5. Para efeitos de acompanhamento e controlo da execução do presente projeto, serão igualmente designados por parte do Segundo Outorgante, dois responsáveis, com vasta experiência e conhecimento na área da educação, correspondendo um dos interlocutores, ao titular de cargo político afeto ao pelouro da educação e o outro interlocutor a um elemento técnico pertencente à estrutura do Município.

CAPITULO III

Cláusula Nona

(Duração)

O presente protocolo de colaboração terá a duração de dois anos, produzindo efeitos a partir de 01 de janeiro de 2014 e termo a 31 de janeiro de 2016.

Cláusula Décima

(Incumprimento, Rescisão e Sanções)

1. O incumprimento por parte da Primeira Outorgante de uma ou mais condições estabelecidas no presente protocolo, constitui causa de rescisão por parte do Segundo Outorgante.
2. Implicará ainda, a rescisão do presente protocolo, a não afetação dos apoios financeiros atribuídos pelo Segundo Outorgante ao Primeiro Outorgante, para os fins a que os mesmos se destinam.



MUNICÍPIO DA BATALHA

Página 8 de 9

**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA E O MUNICÍPIO DA BATALHA**

Protocolo n.º 06/2014

Cláusula Décima Primeira

(Revisão)

O presente protocolo poderá ser objeto de revisão, por acordo das partes, no que se mostre estritamente necessário ou, unilateralmente, por um dos Outorgantes, devido a imposição legal ou ponderoso interesse público, ficando sempre sujeita a prévia autorização dos competentes órgãos municipais.

Cláusula Décima Segunda

(Cessação)

O presente protocolo cessará a sua vigência quando:

- a) Esteja concluído o projeto **Rede ESCXEL** que constitui objeto do presente protocolo;
- b) Por causa não imputável à Primeira Outorgante, enquanto entidade responsável pela execução do projeto, se torne objetiva e definitivamente impossível a realização dos objetivos essenciais.

Cláusula Décima Terceira

(Cabimento)

Este protocolo tem cabimento orçamental no presente ano económico na rubrica 040701 e na rubrica 1.111.2014/6_2 das Grandes Opções do Plano para dois mil e catorze, tendo o compromisso da despesa sido efetuado pela R.E. n.º 80 de 04/07/2014, com o número sequencial de compromisso 7708 efetuado em 04/07/2014.

Cláusula Décima Quarta

(Publicitação)

Nos termos do estatuído na Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, este protocolo será publicado na página da Internet do Município da Batalha.



MUNICÍPIO DA BATALHA

Página 9 de 9

**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA E O MUNICÍPIO DA BATALHA**

Protocolo n.º 06/2014

Cláusula Décima Quinta

(Disposições Finais)

A tudo o que não estiver especialmente previsto no presente protocolo aplicam-se, subsidiariamente, as disposições legais e regulamentares em vigor.

Depois de lido, os outorgantes declaram ter plena noção e compreensão do seu conteúdo, sendo claro para ambos os direitos e deveres de cada uma das partes e como tal, vai ser rubricado e assinado, ficando um exemplar na posse de cada um dos outorgantes.

Paços do Município da Batalha, 25 de julho de 2014.

O Primeiro Outorgante,

O Segundo Outorgante,

Original – G.A.P.

Cópia – D.E.C.D. (SOAA) / Contabilidade